

Terapia Ocupacional: Estimulação precoce de bebês e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor

Rosiane Martinez Frutuoso (Co-Autor), Isadora Martins Gigliotti (Autor), Andrea Rizzo dos Santos (Orientador), Josiane Marcule Oliveira Sato (Colaborador), Arthur Antônio Dias Paião (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

Terapia Ocupacional; Estimulação precoce; desenvolvimento neuropsicomotor.

Resumo:

A evolução neuropsicomotora de um bebê com atraso no desenvolvimento é oferecida através de oportunidades para que ele vivencie experiências e sensações diversificadas e adequadas para a fase em que se encontra. Portanto, intervir precocemente é fundamental para a reabilitação e inclusão social destes bebês e crianças. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivos: oferecer atendimento multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, a bebês com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; orientar familiares sobre a importância da estimulação precoce, a utilização de técnicas corretas de manuseio do bebê em casa; proporcionar aos estagiários do curso de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, a experiência da prática em um programa de intervenção precoce. O programa vem sendo desenvolvido no Centro de Estudos da Ciência e da Saúde UNESP de Marília desde 1996. A clientela atendida só no ano de 2015 é de 14 bebês, sendo 11 do gênero masculino e 3 do gênero feminino, na faixa etária de 0 e 3 anos que apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor devido a várias patologias, como Trauma Crânio Encefálico, Síndrome de Down, Encefalopatia Crônica dentre outras. São realizadas avaliações e intervenção das três áreas em conjunto, para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar que tem como objetivo detectar as dificuldades e potencialidades de cada bebê, em relação aos diferentes aspectos do desenvolvimento. Os atendimentos são individuais e realizados de uma a duas vezes por semana, com duração 1 hora. Durante os atendimentos, os pais recebem orientações em relação às técnicas adequadas de manuseio e de estimulação precoce a serem realizadas em casa. Pode-se observar que com a participação ativa dos pais no tratamento de seus filhos, estes estão apresentando evolução mais rápida no desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida do bebê e de sua família, o que reflete num processo de alta mais rápido.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: OUTRA